



**OBJN**  
Online Brazilian Journal of Nursing

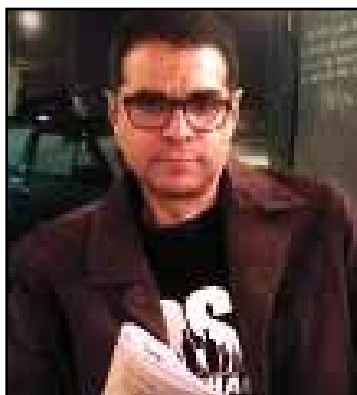
**PORTUGUÊS**

Universidade Federal Fluminense

**ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA**



**uff**  
Editorial



## Jogo dos sete erros no processo de submissão de artigos científicos (Parte 3): a cadeia alimentar em que todos ficam com fome

Dalmo Valério Machado de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

Desde os remotos tempos, sobretudo a partir do século XVI, a eficiência das relações em quaisquer áreas do conhecimento sempre se pautou em indicadores de produtividade. O segmento da saúde, portanto, não se constitui em exceção. E, por conseguinte, as publicações em saúde refletem o core dos estudos que lhes originaram. Em se tratando da enfermagem, como profissão recente que é, ela finda por carecer de um modelo próprio de métrica, posto que é fortemente influenciada pelo padrão biomédico, ainda reinante. Não obstante, é inquestionável o incremento numérico de publicações de enfermagem no mundo. Todavia, esse avanço quantitativo não é proporcional à qualidade das publicações; seja por conta do aludido modelo biomédico de hierarquização dos estudos; seja, de fato, pela característica iminentemente descritiva de seus achados. Assim, a enfermagem carece de pesquisas de intervenção que possibilitem a real mensuração dos efeitos das ações dos enfermeiros.

**Descritores:** Formatos de Publicação; Acesso à Informação; Enfermagem Baseada em Evidências.

Desde os remotos tempos, sobretudo a partir do século XVI, a eficiência das relações em quaisquer áreas do conhecimento sempre se pautou em indicadores de produtividade. O segmento da saúde, portanto, não se constitui em exceção. E, por conseguinte, as publicações em saúde refletem o *core* dos estudos que lhes originaram.

Em se tratando da enfermagem, como profissão recente que é, ela finda por carecer de um modelo próprio de métrica, posto que é fortemente influenciada pelo padrão biomédico, ainda reinante. Não obstante, é inquestionável o incremento numérico de publicações de enfermagem no mundo<sup>(1)</sup>. Todavia, esse avanço quantitativo não é proporcional à qualidade das publicações; seja por conta do aludido modelo biomédico de hierarquização dos estudos; seja, de fato, pela característica iminente descritiva de seus achados<sup>(2)</sup>. Assim, a enfermagem carece de pesquisas de intervenção que possibilitem a real mensuração dos efeitos das ações dos enfermeiros.

Por outro lado, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no Brasil e órgãos afins internacionais avaliam os próprios cursos de pós-graduação com base nos produtos derivados dos programas *strictu sensu*, sobretudo, no que se refere à tríade: orientador, orientando e objeto pesquisado. Embora sejam contabilizados outros fatores, preponderante é o periódico e número de publicações resultante dessa tríade. Já nota-se, contudo, uma incipiente análise qualitativa desses produtos.

Esse *modus operandi* determina uma verdadeira cadeia alimentar com efeitos nefastos sobre a qualidade do material publicado. A cadeia se inicia com a instituição regulamentadora dos programas de pós-graduação pressionando os respectivos coordenadores quanto às métricas da produção trienal. Estes, por sua vez, sufocam os professores orientadores que, inva-

riavelmente, asfixiam seus orientandos. Assim, criam-se subterfúgios que, por vezes, chegam ao extremo de desvirtuar a função precípua da pós-graduação *stricto sensu*, qual seja, criar e desenvolver o pensamento crítico e reflexivo com vistas a formar pesquisadores<sup>(3)</sup>.



Dentre essas “estratégias” intempestivas de linha de produção de artigos inclui-se o *salami science*, já abordado no editorial anterior<sup>(4)</sup>; a lógica do cada disciplina...um artigo; entre outras. É necessário salientar que muitas disciplinas, durante os cursos de mestrado e doutorado, transcorrem com poucos encontros, noutras são essencialmente virtuais. Portanto, é qualitativamente contraproducente a partir de cinco ou seis encontros: conceber, gestar e parir uma publicação de qualidade.

Questões que emergem subsequentes à referida linha de produção de artigos: Por que se publica tanto lixo? Se foi publicado é porque é bom? Vive-se um analfabetismo baseado em evidências<sup>(5)</sup>? O fator de impacto, índice H do SCImago e estratificação do periódico no Qualis Capes garantem a qualidade do manuscrito?

E qual o lugar comum desses *fast reports*, sem tempo hábil para concepção do projeto, aprovação em comitê de ética, análise dos dados e preparo do manuscrito? A resposta é, quase que invariavelmente, estudos de revisão deficientes, enviados, sem nenhuma possibilidade de replicação, que enfrentarão sérias

Spot the seven errors. Playing the game in the submission of scientific papers (Part 3): the food chain in which everyone is still hungry [editorial]. Online braz J Nurs 2014;13(3):268-70.

dificuldades de aceitação em periódicos que possam efetivamente pontuar para o autor, para o programa e, sobretudo, para o consumidor de pesquisa.

Ou seja, no final da cadeia alimentar advém a melancólica conclusão que todos comeram e ninguém se alimentou de fato. E, ao potencial pesquisador restará o duro revés de ter o seu primeiro trabalho, após entrada no curso, preterido. Portanto, a recomendação deste editorial é que se produza menos, mas se escreva melhor. Os trabalhos de natureza secundária, revisões de qualquer natureza, constituem-se em estudos de altas evidências, logo, não podem ser banalizados por conta dessa matriz perversa de produção, sob o risco de não encontrar local para publicação, fenômeno que já se observa com relativa frequência. Contudo, os pormenores acerca dos estudos de revisão são assunto para o próximo editorial.

## REFERÊNCIAS

1. CAPES (Brasil). Documento de área 2013. Brasília: Ministério da Educação; 2013. [cited xx

xx xx] Available from: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs\\_de\\_area/Enfermagem\\_doc\\_area\\_e\\_comiss%C3%A3o\\_att08deoutubro.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Enfermagem_doc_area_e_comiss%C3%A3o_att08deoutubro.pdf)

2. Social determinants for nursing [editorial]. Online braz j nurs 2011; 10(3): [about 4 p.]
3. Ministério da Educação (Brasil). Parecer nº 977/65, de 3 de dezembro de 1965. Definição dos cursos de Pós-Graduação. Diário Oficial [da] União 3 dez 1965; Seção 1. Available from: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer\\_CESU\\_977\\_1965.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.pdf)
4. Paiva ED. Spot the seven errors. Playing the game in the submission of scientific papers (Part 2): the 'salami science' phenomenon. Online braz j nurs [internet]. 2014 June [cited 2014 Sept 22]; 13 (2): 125-8. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4727>.
5. O'Donnell M. Evidence-based illiteracy: time to rescue "the literature". Lancet. 2000 Feb 5;355(9202):489-91.

---

Referência da imagem:

Ah, piá sabido [ilustração]. [s.l.]; [s.d.].

---

**Recebido:** 29/04/2014

**Revisado:** 22/09/2014

**Aprovado:** 23/09/2014